

Cheio de enlevo e gratidão pela vossa contínua presença no meio de nós, em nome de todos os sacerdotes quero, também eu, exclamar:

“Donde me é dado que venha ter comigo a Mãe do meu Senhor?” (Lc 1, 43).

Mãe nossa desde sempre, não Vos canseis de nos visitar, consolar, amparar.
Vinde em nosso socorro e livrai-nos de todo o perigo que grava sobre nós.

Com este ato de entrega e consagração, queremos acolher-Vos de modo mais profundo e radical, para sempre e totalmente, na nossa vida humana e sacerdotal.

Que a vossa presença faça reflorescer o deserto das nossas solidões e brilhar o sol sobre as nossas trevas, faça voltar a calma depois da tempestade, para que todo o homem veja a salvação do Senhor, que tem o nome e o rosto de Jesus, refletida nos nossos corações, para sempre unidos ao vosso!

Assim seja!

Benedictus PP XVI

Fátima, 12 de Maio de 2010



ATO DE ENTREGA E CONSAGRAÇÃO
DOS SACERDOTES AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Ano Sacerdotal 2009 - 2010

Mãe Imaculada, neste lugar de graça,
convocados pelo amor do vosso Filho Jesus,
Sumo e Eterno Sacerdote,
nós, filhos no Filho e seus sacerdotes,
consagramo-nos ao vosso Coração materno,
para cumprirmos fielmente a Vontade do Pai.

Estamos cientes de que, sem Jesus,
nada de bom podemos fazer (cf. *Jo* 15, 5)
e de que, só por Ele, com Ele e n'Ele,
seremos para o mundo instrumentos de salvação.

Esposa do Espírito Santo,
alcançai-nos o dom inestimável
da transformação em Cristo.
Com a mesma força do Espírito que,
estendendo sobre Vós a sua sombra,
Vos tornou Mãe do Salvador, ajudai-nos para que
Cristo, vosso Filho, nasça em nós também.
E assim possa a Igreja ser renovada
por santos sacerdotes, transfigurados pela graça
d'Aquele que faz novas todas as coisas.

Mãe de Misericórdia, foi o vosso Filho Jesus
que nos chamou para nos tornarmos como Ele:
luz do mundo e sal da terra (cf. *Mt* 5, 13-14).

Ajudai-nos, com a vossa poderosa intercessão,
a não esmorecer nesta sublime vocação,
nem ceder aos nossos egoísmos, às lisonjas
do mundo e às sugestões do Maligno.

Preservai-nos com a vossa pureza, resguardai-nos
com a vossa humildade e envolvi-nos
com o vosso amor materno, que se reflete
em tantas almas que Vos são consagradas e se
tornaram para nós verdadeiras mães espirituais.

Mãe da Igreja, nós, sacerdotes, queremos
ser pastores que não se apascentam a si mesmos,
mas se oferecem a Deus pelos irmãos,
nisto mesmo encontrando a sua felicidade.
Queremos, não só por palavras
mas com a própria vida, repetir humildemente,
dia após dia, o nosso “eis-me aqui”.

Guiados por Vós, queremos ser Apóstolos
da Misericórdia Divina, felizes por celebrar
cada dia o Santo Sacrifício do Altar
e oferecer a quantos no-lo peçam
o sacramento da Reconciliação.

Advogada e Medianeira da graça,
Vós que estais totalmente imersa na única
mediação universal de Cristo, solicitai a Deus,
para nós, um coração completamente renovado,
que ame a Deus com todas as suas forças
e sirva a humanidade como o fizestes Vós.

Repeti ao Senhor aquela vossa palavra eficaz:
“não têm vinho” (*Jo* 2, 3),
para que o Pai e o Filho derramem sobre nós,
como que numa nova efusão, o Espírito Santo.